

Correntes de jato: o que está acontecendo lá em cima?

Correntes de jato ou jatos de ar são correntes de vento que se movem no planeta de oeste para leste em grandes altitudes, em um padrão ondulado. Entre os jatos mais poderosos estão os jatos polares, que ocorrem em torno dos 7 e 12 km de altitude, entre as latitudes 30° a 60°. A largura de uma corrente de jato é de algumas centenas de quilômetros, enquanto sua espessura vertical não passa dos 5 km. A velocidade do vento pode variar dependendo do gradiente de temperatura entre o Equador e os polos, mas facilmente excede os 90 km/h. Alguns registros indicam ventos superiores a 398 km por hora! Os jatos polares separam as zonas de ar frio dos polos das zonas de ar mais quente fora deles. O jato polar do Hemisfério Norte flui sobre parte da América do Norte, Europa e Ásia e seus oceanos, enquanto que o jato polar do Hemisfério Sul circunda principalmente a Antártica, durante todo o ano.

Nos últimos anos, cientistas têm percebido que a amplitude de oscilação desses jatos tem aumentado tanto na direção norte quanto na direção sul, ou seja, a largura dessas ondulações tem crescido e se aproximando mais do Equador e dos polos. Além disso, estudos constataram que a posição média da corrente de jato polar norte tem-se deslocado 1,25 km em direção ao norte a cada ano. Semelhante desvio em direção ao sul foi encontrado quando foi analisado o jato do Hemisfério Sul no mesmo período de tempo.

Essas mudanças provocam muitos efeitos: aquecimento no Alaska; condições mais secas no sul dos Estados Unidos originando ciclones tropicais mais frequentes e intensos; aumento de nevascas em partes dos Estados Unidos; aumento da severidade de tempestades em várias regiões e derretimento das calotas de gelo polar. Os eventos climáticos extremos estão ocorrendo com maior frequência e imprevisibilidade.

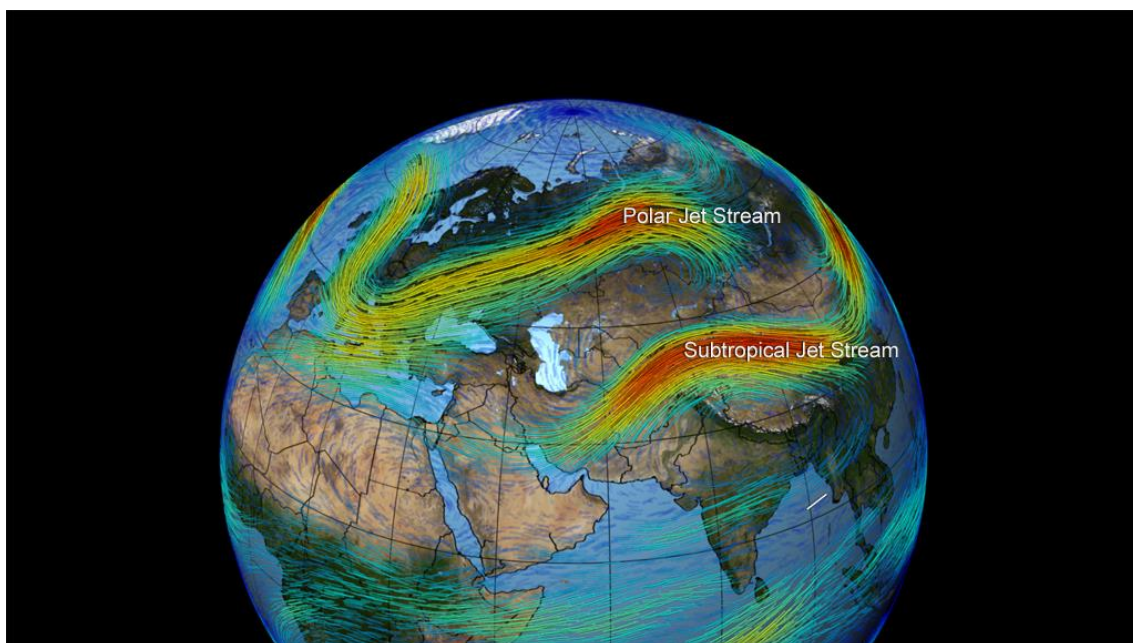
Embora não se saiba exatamente quais são as causas do deslocamento das correntes de jato, muitos cientistas atribuem o fato ao aquecimento global. Independente das causas serem naturais ou consequência da atividade humana, parece não haver dúvida quanto ao fato do deslocamento estar realmente acontecendo. O derretimento do gelo polar, da Groenlândia e de outras regiões, se persistir, elevará o nível dos oceanos ocasionando alagamento das áreas litorâneas, entre outras consequências.

É claro que o clima é resultado de vários fatores além das correntes de jato, como, por exemplo, os eventos *El Niño* e *La Niña*, que ocorrem em função do aquecimento ou resfriamento das águas do Oceano Pacífico, respectivamente, ou da variação na atividade solar, entre outros.

De qualquer forma, é importante estarmos atentos a esses fenômenos, já que a agricultura é um dos setores mais prejudicados por essas mudanças e tem seus riscos muito aumentados com a ocorrência de eventos climáticos extremos. Caso o deslocamento dos jatos polares continuar, mudanças ainda mais profundas em nosso planeta serão sentidas.

Autor:

Alexandre José Cattelan - Pesquisador da Embrapa Soja



Correntes de Jato (*Jet Streams*) do Polo Norte e Subtropical – Foto: NASA.